

Ata nº 70

Aos 28 dias de dezembro do ano de dois mil e treze, pelas dezassete horas, no edifício da Escola dos Centenários, na sala de reuniões da Associação de Caçadores de Vila Nova de Anha, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Anha, presidida por Duarte José Faria Vilar de Figueiredo e com a presença dos seguintes elementos: Catarina Felgueiras Portela, Vera Isabel Couto Amorim, Eduardo Alberto Lima Torres, Domingos Sampaio Pereira, Lúcia Silva Marinho Novo, Manuel Fernando Lima Damião, Ricardo Nuno de Sá Rego e Ingrid Van Dorpe. Também estiveram presentes: Rui Jorge Ribeiro Martins de Matos, José Carlos Oliveira Gonçalves e Ana Sofia Lima Novo, do corpo executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha.

A ordem de trabalhos da presente reunião era a seguinte: **ponto um a)**: Informação do Presidente; **ponto um b)**: Período antes da ordem do dia; **ponto dois**: Apresentação, discussão e votação do Regulamento da Assembleia de Freguesia para o mandato de 2013/2017; **ponto três**: Apresentação, discussão e votação dos Protocolos a celebrar com a Câmara Municipal para o ano 2014; **ponto quatro**: Alteração ao Regulamento de Utilização dos Meios de Transporte da Junta de Freguesia; **ponto cinco**: Apresentação, discussão e votação das Tabelas de Taxas e Licenças para o ano 2014; **ponto seis**: Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades Plurianual, Mapa de Pessoal e Orçamento para o ano 2014.

Antes de dar cumprimento à ordem de trabalhos, procedeu-se à aprovação com uma abstenção da ata nº69, respetiva à sessão anterior com correção de pequenos erros relativos aos nomes dos deputados da Assembleia.

No âmbito da primeira alínea do primeiro ponto da ordem de trabalhos (“Informação do Presidente”) – (Anexo 1), o presidente do executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha agradeceu à Associação Desportiva e Cultural de Anha por ter cedido a sua sede para a construção do Posto de Correios da Freguesia e a Vitor Sá por ter ajudado na construção do mesmo. Realçou a reparação da Pontelha Ribeiro D’Anha (Nova) e reparação do espelho de água em toda a sua envolvente; a pintura exterior do edifício da Junta de Freguesia, lavagem do telhado e recuperação da fronteira do edifício dando uma nova alegria ao edifício e ainda apesar de considerar que a situação da extensão de saúde não é a ideal, é a possível neste momento e, informa ainda, que a Junta de Freguesia está a tentar negociar naquele espaço um laboratório de análises e outros complementos médicos.

Relativamente à segunda alínea do primeiro ponto da ordem de trabalhos (“Período antes da ordem do dia”) houve três inscrições: os deputados, Ingrid Van Dorp, Ricardo Nuno de Sá Rego e Lúcia Silva Marinho Novo.

A deputada Ingrid referiu que achava o local da realização da Assembleia um local desadequado para as pessoas com limitações físicas e que não um local destes não está de acordo com o programa eleitoral apresentado pelo partido eleito e também referiu o seu descontentamento e desagrado pela obra do passadiço do Noval.

O presidente Rui Jorge Ribeiro Martins de Matos relativamente ao local da Assembleia respondeu à deputada Ingrid que concorda que não é o local mais

adequado para a realização da assembleia, mas que para se poder realizar a construção de Posto dos Correios se teve de ceder o local normalmente utilizado para as assembleias à Associação Desportiva e Cultural de Anha e que este foi um local escolhido por definitivo, mas por desenasque e, que na próxima sessão as coisas serão diferentes. Relativamente ao passadiço, o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha considera que foi uma obra bem feita, pois aquele era um local perigoso para caminhar pela estrada e, nesse sentido, esta obra foi feita pela segurança da nossa população.

A segunda intervenção foi realizada pela deputada Lúcia Silva Marinho Novo mostrou o seu contentamento pelo posto dos Correios, referindo que é o único em funcionamento entre Darque, Lanheses e Vila Nova de Anha, referindo o esforço feito pela Junta de Freguesia e realçou também o facto de o número de utentes da Extensão de Saúde ter aumentado de oitocentos para novecentos e vinte e dois utentes num curto espaço de tempo. A deputada mostrou ainda a sua insatisfação com a taxa de execução da Junta de Freguesia.

O presidente Rui Matos justificou a baixa taxa de execução com a falta de dinheiro enviado pela Câmara Municipal.

A terceira e última intervenção foi realizada pelo deputado Ricardo Nuno de Sá Rego em que este elogiou a obra realizada na curva da Avenida de Julho onde os acidentes são recorrentes e espera, que a obra diminua a frequência dos mesmos. Relativamente ao caso da Praia do Rodanho, o deputado referiu que a providência cautelar colocada pela Junta de Freguesia foi entregue fora do prazo e, por essa razão, atracou custos desnecessários para a mesma. Apresentou à assembleia duas propostas: na primeira proposta (Proposta A), o deputado propõe uma auditoria externa às contas da Junta de Freguesia de forma a esclarecer de uma vez por todas as contradições que existem quanto a números; a outra proposta (Proposta B) está relacionada com o caso da Praia do Rodanho, onde o deputado propõe que este caso seja mediado pela Assembleia de Freguesia.

Em resposta a esta intervenção, o presidente Rui Matos elogia o comportamento exemplar dos líderes no dia das eleições. Relativamente à praia do Rodanho, Rui esclarece que a providência cautelar surtiu efeito e que não resultou em custos para a Junta e, ainda, que esse assunto está agora nas mãos da Justiça. Já em resposta à proposta A, Rui Matos não concorda com uma auditoria externa e a prova disso é que o Partido Socialista não ganhou as eleições. Sustentou ainda o seu pensamento com o facto de o Tribunal de Contas ter aprovado sempre as contas da Junta de Freguesia e, ainda que em Abril de dois mil e treze Ricardo Rego e José Silva fiscalizaram as suas contas, tendo feito a sua própria auditoria. O presidente da Junta de Freguesia referiu também que gostaria que o Plano de Atividades e Orçamento do próximo ano fosse preparado juntamente com o Partido Socialista.

Em seguida procedeu-se à votação às propostas apresentadas: a Proposta A foi chumbada com dois votos a favor e sete votos contra; a Proposta B foi igualmente chumbada com dois votos a favor e sete votos contra.

No âmbito do segundo ponto da ordem de trabalhos (“Apresentação, discussão e votação do Regulamento da Assembleia de Freguesia para o mandato de

2013/2017”), em que o Presidente da Assembleia de Freguesia explicou que praticamente não havia alterações a não ser que cada intervenção não poderá exceder os três minutos. Pelo facto de não existirem inscrições para este ponto, procedeu-se de imediato à votação em que o regulamento foi aprovado por unanimidade.

No terceiro ponto (“Apresentação, discussão e votação dos Protocolos a celebrar com a Câmara Municipal para o ano 2014”), o executivo da Junta de Freguesia apresentou uma proposta (Anexo 2) em que esta foi aprovada por unanimidade nesta Assembleia.

No que concerne ao quarto ponto (“Alteração ao Regulamento de Utilização dos Meios de Transporte da Junta de Freguesia”), o executivo da Junta de Freguesia propõe uma Taxa de Utilização de 50 cêntimos por Km e de 1 euro se a utilização for inferior a 40 Km. O Presidente da Junta de Freguesia justifica esta alteração pela falta de dinheiro da Junta de Freguesia para pagar combustível e funcionários.

Após a intervenção do Presidente da Junta inscreveram-se os deputados Ingrid e Ricardo Rego.

A deputada Ingrid propõe que se retire o ponto quatro: “A taxa de utilização sofre aumento de 100% quando a quilometragem for inferior a 40Km” pela presença dos 100%. Todos os deputados concordaram com a deputada e por isso o ponto quatro foi retirado da proposta.

O deputado Ricardo Nuno de Sá Rego propõe que o executivo no ponto cinco “A Junta de Freguesia terá a competência para, em resultado de superiores interesses das instituições da freguesia, isentar as mesmas do pagamento anunciadas nos pontos anteriores” da proposta table as isenções. Todos os presentes concordaram com esta sugestão.

Após as intervenções procedeu-se à votação da alteração do regulamento de utilização dos transportes que foi aprovada por unanimidade.

Relativamente ao quinto ponto da ordem de trabalhos (“Apresentação, discussão e votação das Tabelas de Taxas e Licenças para o ano 2014”), o executivo da Junta de Freguesia propôs um aumento de certas taxas (ver Anexo 3) e uma taxa anual de manutenção do cemitério devido aos elevados valores da conta da água todos os meses. Após apresentação da proposta inscreveu-se o deputado Ricardo Nuno de Sá Rego.

Nesta intervenção, Ricardo Rego propôs que a Taxa da cisterna não contemplasse o Edital, uma vez que esse trabalho não está a cargo da Junta de Freguesia, mas funciona sim, como um mediador de informação. O deputado propôs também que o edital contemplasse o dinheiro correto de sepulturas e jazigos.

O Presidente de Junta Rui Jorge Ribeiro Martins de Matos, respondeu a esta intervenção que as pessoas que souberem ao longo do tempo vão passando a palavra aqueles que não sabem, dando assim a conhecer a nova taxa. Acrescenta ainda que a longo prazo as pessoas que não pagarem a taxa por terem os seus terrenos abandonados, estes passarão a pertencer à Junta de Freguesia para posterior venda.

Relativamente ao dinheiro dos jazigos e sepulturas, Rui Matos disse que não se pode calcular o valor exato, mas sempre uma aproximação conforme as previsões.

Após o esclarecimento da Junta de Freguesia, a proposta foi levada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

No sexto ponto (“Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades Plurianual, Mapa de Pessoal e Orçamento para o ano 2014”), já sem a presença da deputada Ingrid, o executivo apresenta um mapa de pessoal (Anexo 4) com dez trabalhadores, um plano plurianual de atividades e orçamento 2014 (Anexo 5).

Após a apresentação do executivo, houve a inscrição do deputado Ricardo Nuno de Sá Rego. O deputado realça o facto de a taxa anual de cemitério não constar no Orçamento 2014; refere também o executivo devia colocar o quadro do plano efetivo no plano de atividades; adianta ainda que a cobertura da Escola Primária vai realizar-se ainda este ano letivo. Sugeriu também a criação de um gabinete para ajudar os jovens desempregados autoemprego.

Em resposta o presidente Rui Matos refere que o facto de a taxa anual do cemitério é politicamente irrelevante; agradece o empenho do deputado Ricardo Rego no caso da cobertura da Escola Primária junto da Câmara Municipal; diz ainda que o atraso da Câmara Municipal em efetuar os pagamentos atrasa o pagamento do pessoal e que por isso pode existir diferenças de receita e despesa. Relativamente à sugestão da criação de um gabinete, Rui Matos refere já a existência de um no Centro Social e Paroquial de Vila Nova de Anha, o GIPE.

Em seguida, procedeu-se à votação do Mapa de Pessoal que foi aprovado por unanimidade (oito votos); o Plano de Atividades foi aprovado com sete votos a favor e um contra; o Orçamento 2014 foi igualmente aprovado com sete votos e um contra.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas vinte horas, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Duarte José Faria Vilar de Figueiredo)

A Primeira Secretária

(Catarina Felgueiras Portela)

A Segunda Secretária

(Vera Isabel Couto Amorim)